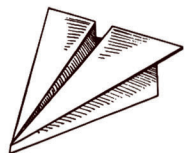
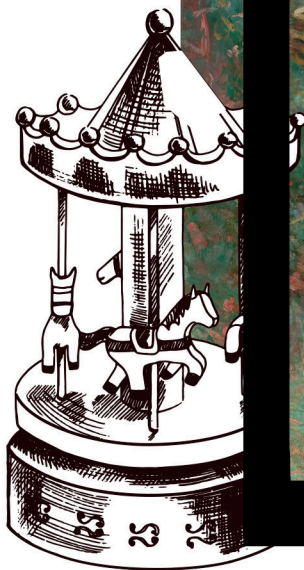


Ernesto Ronchini

Berceuse



Realização

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra da Cultura
Margareth Menezes

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES (FUNARTE)

Presidência

Maria Marighella

Direção Executiva

Leonardo Lessa de Mendonça

Direção de Artes Cênicas

Rui Moreira dos Santos

Direção de Artes Visuais

Sandra Benites Guarani Nhandewa

Direção de Música

Eulícia Esteves da Silva Vieira

Direção de Fomento e Difusão Regional

Aline Vila Real Matos

Direção de Projetos

Laís Santos de Almeida

Direção de Logística, Orçamento e Administração

Filipe Pereira de Aguiar Barros

Assessoria Especial

Marcos Teixeira

Procuradoria Jurídica

Maria Beatriz Correa Salles

Coordenação de Comunicação

Chayenne Guerreiro

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ)

Reitor

Roberto de Andrade Medronho

Vice-reitora

Cássia Curan Turci

CENTRO DE LETRAS E ARTES

Decano

Afranio Gonçalves Barbosa

Vice-decano

Carlos Augusto Moreira da Nóbrega

ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ

Direção

Ronal Xavier Silveira

Vice-direção | Direção Adjunta do Setor Artístico

Marcelo Jardim

Direção Adjunta de Ensino de Graduação

Eliane Magalhães da Silva

Direção Adjunta dos Cursos de Extensão

Aline Faria Silveira

Programa de Pós-graduação em Música (PPGM)

Fábio Adour (coordenador)

Programa de Mestrado Profissional em Música (Promus)

Patrícia Michelini Aguiar (coordenadora)

FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA JOSÉ BONIFÁCIO (FUJB)

Presidente

Alberto Felix Antônio da Nobrega

Secretaria Geral

Ricardo de Andrade Medronho

Superintendência Técnico-científica e Cultural

Guilherme Lessa

Gerência de Convênios e Análise

Ane Vicente Pereira

ARTE DE TODA GENTE Programa em parceria Funarte-UFRJ

Coordenação: **Marcelo Jardim**

Coordenação de Comunicação: **Fabiana Rosa**

Coordenação de Inovação e Parcerias Institucionais: **Katia**

Augusta Maciel

Academia Arte de Toda Gente: **Júlio Colabardini** (coordenador),

Marlon Magno

Gestão de Projetos: **Ana Cláudia Melo**

Administração: **Aliciandra Amaral**, **Tânia Oliveira**,

Beatriz Veiga (assistente)

Arte e WebDev: **Márcio Massiere** (diretor)

Imprensa: **Henrique Koifman**, **Creuza Gravina** (assistente)

Revisão: **Daniele Paiva**, **Maurette Brandt**, **Mônica Machado**

Diagramação: **Renata Arouca**

Fotografia: **Nadejda Costa**, **Walda Marques**

Núcleo de Mídias Digitais | NuMiDi

Produção de Conteúdo: **Carolina Laís de Assis**, **Victória**

Oliveira; Roteiro e podcasts: **Fernando Salles**; Audiovisual:

Alberto Moura; Design Gráfico: **André Flauzino**, **Malany Dias**;

Webdesign: **Renan Ferreira**; Apoio: **Beatriz Pinheiros**,

Larissa Louzada, **Mariana Pimenta** (bolsistas)

Sistema Nacional de Orquestras Sociais - Sinos

Coordenação: **André Cardoso**

Gerência de Produção: **Mônica Diniz**

Projeto gráfico, Editoração e Capa: **Márcia Carnaval**

Revisão: **Mônica Machado**

Projeto Espiral: **Aloysio Fagerlande**, **Leandro Soares**

(coordenadores pedagógicos)

Capacitação para Cordas: **Carla Rincón**, **Simone dos Santos**,

(coordenadoras pedagógicas)

EaD: **Júlio Colabardini** (coord.), **Marlon Magno** (técnico)

Mapeamento de Projetos Sociais: **Bruna Leite**, (coordenadora)

Tabela de Nível Técnico: **Carla Rincón**, **Marcelo Jardim**,

Simone dos Santos

EDITORIA ESCOLA DE MÚSICA

Subcomissão para produtos didáticos, bibliográficos,

fonográficos e audiovisuais: **Marcelo Jardim** (presidente)

Coordenação editorial: **André Cardoso**, **Maria José**

Chevitarese, **Aloysio Fagerlande**, **Eduardo Monteiro**,

Leandro Soares

Capa: Eliseu Visconti, "Carrinho de criança", óleo sobre tela, s./d.

(acervo do Museu Castro Maia); "espécie de *clerodendrum*", aquarela,

séc. XIX (acervo do British Museum); demais ilustrações, Istockphoto.

SINOS

SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS DO BRASIL

Ernesto Donchini

Berceuse

Sistema Nacional de Orquestras Sociais

Em 2020, o Sinos, um projeto de parceria entre a Funarte e a UFRJ, foi lançado como parte integrante do Programa de Extensão Arte de Toda Gente. A curadoria da ação foi realizada pela Escola de Música da UFRJ, com o suporte técnico da Fundação Universitária José Bonifácio (FUJB). Com o principal objetivo de democratizar o acesso a bens e serviços artísticos, culturais e musicais, por meio do desenvolvimento de uma ampla rede de capacitação para regentes, instrumentistas, compositores e educadores musicais, o projeto possibilitou a produção de uma vasta e essencial quantidade de informações.

O Sinos se estabeleceu como uma rede nacional, conectando projetos sociais, orquestras e instituições de arte e cultura em todo o Brasil. Sua estrutura se baseou em ações de treinamento para professores de projetos sociais que ensinam instrumentos de cordas, através do Curso de Capacitação Pedagógica para Professores de Instrumentos de Cordas. Também houve atendimento direto aos alunos de música, com o resgate do Projeto Espiral, e apoio direto à formação de regentes por meio das Academias de Regência. Além disso, o Sinos contribuiu para a democratização da ópera com a encomenda de obras originais e cursos de capacitação para cantores e produtores pela Academia de Ópera. O projeto ainda abrangeu outros formatos, como produções audiovisuais e editoriais. As publicações pedagógicas musicais, com destaque para as edições de partituras para orquestras de diferentes formações, foram cruciais para preencher uma lacuna existente, permitindo o resgate de parte do patrimônio musical e imaterial produzido por alguns dos mais importantes compositores brasileiros, além de incluir textos, artigos e livros relacionados à música no país. Essa iniciativa tornou acessível todo esse rico repertório, disponível nas plataformas virtuais do projeto, com embasamento histórico e analítico, e reforçou a estruturação de ferramentas pedagógicas musicais.

É importante destacar a relevância da utilização de definições claras e concisas em relação aos parâmetros técnicos para a organização didático-pedagógica das obras encomendadas. Foi criada uma tabela, sintetizando experiências internacionais e observando as práticas nacionais, que serviu como ferramenta de classificação do nível de dificuldade de cada obra. Isso permite que regentes e educadores musicais escolham o repertório mais adequado às múltiplas fases de desenvolvimento técnico e musical dos grupos, com a própria utilização das obras atuando como suporte para as práticas interpretativas no processo pedagógico. O projeto também encomendou novas obras a compositores de todo o Brasil, com a orientação para a escrita de suítes brasileiras com temáticas regionais e observando a Tabela de Parâmetros Técnicos. Este é um dos mais robustos programas de encomendas de obras com objetivos pedagógicos já realizados no país, valorizando as diferentes vertentes composicionais e estimulando a produção musical orquestral.

Ao longo desses anos de atividade ininterrupta, o Sinos conseguiu disponibilizar um importante repertório, produzido por uma diversidade de compositores. Essas obras são direcionadas para orquestras de diferentes tamanhos e formações, sempre respeitando o nível técnico do aluno, com o objetivo de que a música brasileira possa fazer parte do cotidiano dos projetos sociais existentes no Brasil e, ao mesmo tempo, atuar como uma ferramenta de inclusão artística e cultural.

Marcelo Jardim

Berceuse, de Ernesto Ronchini

Ernesto Ronchini nasceu em Fano, província de Pesaro, na Itália, em 4 de novembro de 1863. Seu pai, Raphaele Ronchini, era *luthier*. Estudou violino com Federico Leone Sarti no Liceo Musicale de Bolonha. Vindo para o Brasil como violinista *spalla* da Companhia Lírica Musella, fixou residência no Rio de Janeiro em 1888, sendo nomeado, em 20 de março de 1890, professor de violino do Instituto Nacional de Música (INM), tornando-se catedrático em 1902. Atuou no Clube Beethoven e em diversos concertos no Rio de Janeiro. Atuou como *spalla* nas orquestras dos Concertos Populares e da Exposição Nacional de 1908, sob a regência de Alberto Nepomuceno e Francisco Braga. Foi violista do Quarteto Tatti. Foi o regente no concerto de estreia da Orquestra do INM e segundo professor da disciplina Conjunto Instrumental. Como compositor, escreveu peças para violino solo e com acompanhamento de piano, obras para orquestra como *Intermezzo*, *As estações* (1890), *Prelúdio* (1895), *Legenda mística* e *Cenas infantis*, os poemas sinfônicos *Nero* (1890) e *O grito do Ypiranga* e a ópera *Dhalma* (1899). Algumas de suas peças para cordas foram escritas para a Orquestra do Instituto Nacional de Música. Dentre elas podem ser citadas *Serenata giocosa*, *Ária romântica*, *Serenata pizzicato*, *Recordação*, *Romanza*, *Berceuse*, *Gavotta* e *Minuetto*. Faleceu em 17 de fevereiro de 1931.

A *Berceuse* para cordas foi composta por Ernesto Ronchini em 3 de outubro de 1908, no Rio de Janeiro. Foi dedicada ao "amigo e colega Ricardo Tatti", professor de violino do INM e constou no programa do concerto inaugural da Orquestra do Instituto Nacional de Música, em 25 de setembro de 1924, sob a regência do compositor. A *berceuse*, palavra de origem francesa, acabou significando a canção de embalar, uma cantiga de ninar, dorme-nenê, também referida como acalanto. Sendo assim, se caracteriza por uma sonoridade suave em andamento moderado. Na obra de Ronchini tais características estão refletidas no acompanhamento cadenciado dos violoncelos e contrabaixos, que apoia a melodia principal a cargo dos violinos, e na indicação do uso de *sordina* pela orquestra.

André Cardoso

MÚSICA BRASILEIRA PARA ORQUESTRA DE CORDAS

Ernesto Ronchini (1863-1931)	
<i>Berceuse</i>	
Nível: 4	Duração: 2'30"
Composição: 1908	Publicação: 2025

INSTRUMENTAÇÃO

Violino 1
Violino 2
Viola
Violoncelo
Contrabaixo

All'amico e collega Ricardo Tatti
Berceuse
- para orquestra de cordas -
(Rio, 3 de abril de 1908)

Ernesto RONCHINI
(1863-1931)

Andantino calmo (♩ = 58)
(sordine)

Violino I

Violino II

Viola

Violoncelo

Contrabaixo
(ad libitum)



8

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

14

Vln. I *pp* *mf espres.*

Vln. II *pp* *p*

Vla. *pp* *p*

Vlc. *pp* *p pizz.*

Cbx. *pp*

21

Vln. I *cresc.* *f* *pp* *tranquillo*

Vln. II *cresc.* *mf* *pp*

Vla. *cresc.* *mf* *pp*

Vlc. *cresc.* *mf* *pp*

Cbx. *cresc.* *mf*

27

Vln. I *p e molto legato*

Vln. II *p*

Vla. *p*

Vlc. *p*

Cbx. *pp*

32

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

37

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

cresc.

mf

cresc.

mf

cresc.

mf

cresc.

mf

42 **poco rit.** **a tempo**

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

p

pp

pp

pp

pp

47

Vln. I *pp dim. sfz* *sfz* *sfz* *cresc.* *mf*

Vln. II *pp dim.* *cresc.* *mf*

Vla. *pp dim.* *cresc.*

Vlc. *pp dim.* *cresc.*

Cbx. *pp dim.* *cresc.*



54 **molto rit. a tempo**

Vln. I *pp* *ppp*

Vln. II *pp* *dim.* *ppp* *div.*

Vla. *pp* *ppp* *div.*

Vlc. *pp* *ppp*

Cbx. *pp* *ppp*

Como citar:

RONCHINI, Ernesto. *Berceuse*. Rio de Janeiro: Escola de Música da UFRJ, 2025.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecária Juliana Farias Motta CRB7/588

Ronchini, Ernesto, 1863-1931

R769b **Berceuse** / Ernesto Ronchini. – Rio de Janeiro : Escola de Música da UFRJ, 2025.

12 p. ; 21cm x 29,7

ISBN 978-65-89936-77-0

Realização: Fundação Nacional de Artes – Funarte; Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ; Fundação Universitária José Bonifácio – FUJB.

Partituras e partes instrumentais

1. Música – instrução e estudo. I. Título. II. Sinos – Sistema Nacional de Orquestras Sociais.

CDD 780

Índice para catálogo sistemático:

1. Música – instrução e estudo

Berceuse, composição de 1908, dedicada a Ricardo Tatti. Edição e Nota de programa (apresentação) de André Cardoso, 1964-. Partitura (4 f.) e partes instrumentais da série Música Brasileira para Orquestra de Cordas © Edição do Sistema Nacional de Orquestras Sociais (Sinos) e da Editora Escola de Música. Integra o programa Arte de Toda Gente.

Disponível *on-line* em <https://artedetodagente.com.br/sinos/>, no Repertório Sinos.
Palavras-chave: Ronchini, Ernesto (minibiografia); Canção de ninar; Acalanto; Orquestra de cordas.



Realização



m escola de
música UFRJ



ARTE
programa
em TODA
GENTE

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES
funarte

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO